

**PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2008
(Do Sr. Dr. Pinotti)**

Propõe que a Comissão de Fiscalização e Controle realize ato de fiscalização nas Secretarias Estadual e Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Senhor Presidente,

Com fulcro no art. 100, § 1º, combinado com os artigos 60, incisos I e II, e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o digno Plenário desta Comissão, adote as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle sobre os recursos federais destinados às Secretarias Estadual e Municipais do Estado de São Paulo e às respectivas licitações envolvendo esses recursos.

Na última quinta-feira (31/10/2008), cinco empresários foram presos em São Paulo, acusados de envolvimento em uma quadrilha que fraudava licitações para a venda de equipamentos e remédios para hospitais públicos do Estado de São Paulo. A ação desviou mais de R\$ 100 milhões dos cofres públicos.

As investigações indicam que a quadrilha arrecadou cerca de R\$ 56 milhões em licitações fraudadas junto à secretaria estadual de Saúde de São Paulo. Já nas negociações com as secretarias municipais, não é possível calcular o tamanho do rombo, mas ele deve ultrapassar a casa dos R\$ 100 milhões.

As empresas entravam em licitações públicas com um acordo para ofertar preços acima do mercado. Funcionários do departamento de licitações das secretarias seriam subornados para desclassificar empresários que não participavam da operação.

A vencedora da disputa, além de fraudar os valores, ainda oferecia material hospital de qualidade duvidosa. As investigações



D6218F9200

indicam que cateteres foram comprados na China e destinados a hospitais públicos de São Paulo. Até mesmo o soro utilizado em enfermarias seria alvo dos fraudadores.

Além dos municípios de São Paulo, a polícia investiga a ação do grupo em cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás.

O Ministério Público Estadual e a Polícia Civil informam que a quadrilha venceu licitações no Hospital das Clínicas de São Paulo (HC-SP), no Pérola Byngton, no Instituto Dante Pazzanese e nos hospitais municipais do Jabaquara, Cachoeirinha e Sabóia. No total, 10 centros de saúde estariam na lista dos fraudadores.

Em razão desses fatos que estão sendo apurados pelos órgãos competentes e que já foram alvo de ampla divulgação pela imprensa, faz-se necessária a ação do Legislativo Federal, através da implementação de Proposta de Fiscalização e Controle no tocante aos recursos federais que foram repassados ao Estado e aos municípios de São Paulo envolvidos nessa fraude cujas dimensões ainda estão sendo avaliadas.

Dessa forma, estaremos contribuindo com a defesa do erário público e apresentando sugestões que assegurem mais rigor no uso e no controle desses recursos destinados, em última instância, à promoção da saúde da população de São Paulo.

Sala das Sessões, de dezembro de 2008

Deputado DR. PINOTTI
(DEM-SP)



D6218F9200